

Haddad se diz surpreso com apoio a ciclovias apontado em pesquisa Ibope

Estudo mostrou que 88% da população paulistana apoiam faixas para bikes. Prefeito de SP pretende construir 400 km vias na cidade em sua gestão.

O prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) disse ter ficado surpreso com o apoio recebido por 88% da população paulistana em relação à implantação e expansão das ciclovias na cidade, segundo mostrou **pesquisa realizada pelo Ibope a pedido da Rede Nossa São Paulo** divulgada nesta quinta-feira (18).

"Para minha surpresa foi muito mais rápido do que eu imaginava. Eu imaginava que o apoio viria em 4, 5, 6 anos. Eu acho que é pelo atraso da agenda em relação a outras cidades do mundo que nós recebemos um apoio mais rápido para as ciclovias", declarou. Haddad pretende construir 400 km de ciclovias em toda a capital até 2016, quando termina sua gestão. A pesquisa Ibope indicou ainda que 90% dos entrevistados apoiam a ampliação das faixas de ônibus. "Nós imaginávamos que tínhamos perdido um pouco de apoio em função da oposição que é feita em relação às medidas da Prefeitura. Você vê que toda a oposição que foi feita no noticiário não resultou para a oposição nenhum ganho político, na verdade, houve um crescimento no apoio às faixas", defendeu o prefeito.

Ele comparou os resultados com o apoio às ciclovias. "Basicamente é o mesmo apoio das faixas de ônibus, apesar de ser um modal que ainda carece de muitas medidas do ponto de vista educacional, pedagógico para se transformar em uma coisa importante da cidade", afirmou.

De acordo com o prefeito, a administração pública municipal busca um equilíbrio entre os meios de transporte. "Não se trata de ser contra o transporte individual motorizado, se trata de equilíbrio entre o pedestre, o ciclista, o usuário do transporte público, seja ônibus ou trem, e o transporte motorizado individual. Isso que nós estamos tentando para a cidade de São Paulo", disse durante o evento da Rede Nossa São Paulo.

Trânsito 'ruim' ou 'péssimo'

Para 70% dos entrevistados na pesquisa Ibope, o trânsito na cidade de São Paulo é "ruim" ou "péssimo", índice que, segundo a Rede Nossa São Paulo, vem se mantendo no mesmo patamar desde a primeira edição da pesquisa, em 2008.

O tempo total gasto pelo paulistano no trânsito, incluindo todos os deslocamentos, atingiu em 2014 o patamar de 2h46. Em 2013, a média era de 2h15. Em 2011, a média chegou a

2h49. Segundo o levantamento, 71% dos entrevistados deixariam de usar o carro caso houvesse uma boa alternativa de transporte.

O aspecto mais atrairia pessoas que nunca andaram de ônibus é a diminuição do tempo de espera pela condução, seguida de mais linhas de ônibus que cubram percursos que não cobrem atualmente. O item mais crítico continua sendo a lotação dos ônibus.

A pesquisa aponta que subiu de 41% para 52% o número de paulistanos que consideram que as faixas de pedestres são menos respeitadas.